

Comprovante de estacionamento terá que mostrar valor de tributos

Ajuste na lei que normatiza o serviço da Stacione Rotativo foi aprovado por unanimidade



Luísa Schardong

luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Nas próximas semanas, a Stacione Rotativo, responsável pelo sistema de estacionamento de Lajeado, precisará adequar seu sistema a um novo parágrafo da lei que rege o serviço. A matéria foi aprovada por unanimidade na Câmara, ontem.

Cinco vereadores assinam o ajuste: Carlos Ranzi (PMDB), Antonio Marcos Scheffer (PMDB), Waldir Blau (PMDB), Eder Spohr (PMDB) e Neca Dalmoro (PDT).

O objetivo da mudança é tornar o sistema mais

transparente. A matéria determina que conste, no comprovante, no extrato de pagamento e no aviso de irregularidade, o valor porcentual e em reais que será repassado, daquele montante, à prefeitura, por meio do Fundo Municipal de Trânsito, o que representa 17,8%, de acordo com a legislação.

Os vereadores se basearam em uma lei federal de 2012, que aponta medidas de esclarecimento ao consumidor. Uma das normas é que seja informado o quanto representa a parcela dos tributos (federais, estaduais e municipais) pagos na compra ou serviço. É isso que deverá constar nos comprovantes gerados pela Stacione.

TRANSPORTE E EDUCAÇÃO

Na tribuna livre, os vereadores falaram sobre problemas envolvendo o acesso à educação no município. Impasses sobre o turno integral, vagas em creches e transporte gratuito para estudantes estiveram na pauta.

Para o petista Sérgio Rambo, a Secretaria de Educação (SED) e a Prefeitura de Lajeado estão cortando direitos da população. "Um dos pilares do desenvolvimento é a educação, e se tiramos o transporte dessas crianças, estamos privando seu acesso e acabando com as chances de um futuro melhor", argumenta.

Ele também falou sobre vagas nas creches municipais.

"Acho que falta bom senso da SED."

Waldir Blau, presidente da Câmara, falando sobre transporte escolar

Outros projetos

Embora somente o projeto do estacionamento constasse na ordem do dia, o líder de Governo na Câmara, Mozart Lopes (PP), pediu acordo com os vereadores em outras cinco matérias. Todas tiveram origem no Executivo e foram aprovadas por unanimidade.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Lajeado (Apae) e a Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan) receberam recursos provenientes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Serão R\$ 305 mil para a Apae e R\$ 144 mil para a Slan.

A Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais (Fundef) também receberá repasse de R\$ 148 mil, estes provenientes do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. A mesma instituição ficou isentada do pagamento de taxas municipais para aprovação de construção de seu novo hospital, no Bairro Universitário.

Igrejinha, inclusive com necessidades especiais, estão tendo que ir a pé pra escola, em um trajeto perigoso e de estrada estreita", disse.

Ele se refere a uma determinação do Conselho Municipal de Educação (Comed), de 2006, na qual a SED e a prefeitura se ancoram. A medida garante passagens escolares para 85% de alunos carentes do Ensino Fundamental, desde que

residam a três quilômetros ou mais do colégio.

Blau falou de um projeto de lei de sua autoria que dará entrada na Casa. A proposta diminui a distância para 1,5 quilômetro. "Acho que falta bom senso da SED. Se a secretária, Vera Plein, quiser vir aqui se explicar, em uma reunião, com os vereadores, será bem-vinda. Que atitude infeliz!"

PESTANA
IMÓVEIS

Local dos imóveis: Auditório Reinaldo Pestana
Av. João Wallig, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritórios Boutique - Shopping Iguatemi - Porto Alegre-RS.

Bradesco

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE IMÓVEL EM LAJEADO/RS

Lilimar Pestana Gomes, Leloeira Oficial inscrita na JUCERGS sob nº 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infrascriptos, na forma da Lei 9.514/97. Lote 9 - Lajeado/RS, Bairro Santo André, Rua Ângelo Polis, 35. Área total: terr. 250,00m² e const. 149,77m². Matr. 47.670 do RI local. Obs.: Ocupada. (AF). 1º Leilão: 13/04/2017, às 9h30. Lance mínimo: R\$ 245.279,22. 2º Leilão: 27/04/2017, às 9h30. Lance mínimo: R\$ 172.970,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condições de pagamento: à vista, mais comissão de 5% à Leloeira. DAPARTICIPAÇÃO ON-LINE: o interessado deverá cadastrar-se previamente no site da Leloeira.

(51) 3535-1000 • Cond. de Pagamento e Venda dos Imóveis nos sites:
www.bradesco.com.br e www.leiloes.com.br • email: imoveis@pestanaleiloes.com.br

TABELIONATO KLEIN									
Rua Alberto Torres, 555 - LAJEADO (RS)									
EDITAL DE INTIMAÇÃO									
Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:									
Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo	
Adair Bernardo da Silva	256.393.400-10	IDM	3208/09/10	2.272,32	28/02/2017	Banco do Brasil S.A.	FP	1237658-2	
Adriana Teixeira Carvalho Ricardo	672.164.803-25	IDM	ALUG01/17A	4.682,55	22/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1236397-9	
Agénor de Lima	408.189.470-48	IDM	14797	280,08	10/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1234857-0	
Alexandro Gelbilo Krummenauer	905.215.280-20	IDM	20168802	1.400,00	01/03/2017	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1237358-7	
Alessandro Lemos dos Santos	026.804.790-17	IDM	127450812	286,44	15/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1236402-9	
Amarildo Weber	532.090.100-30	IDM	226458	357,90	10/01/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1234300-5	
Ana Luísa Kremer	010.387.940-48	IDM	164919	628,25	20/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1236406-1	
Andriele Dietrich	026.095.950-26	IDM	004543.04	358,40	20/02/2017	Banco do Brasil S.A.	FP	1236902-0	
Anoar Nicolini Moivreis	13.221.124.0001-49	IDM	143	805,74	06/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1234557-1	
Belina Vanessa Dietrich	034.844.330-78	IDM	628205	523,20	13/02/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1236111-9	
C C Calvano Incorporações - EPP	12.383.390/0001-05	CH	137	3.941,00	10/01/2017	Nol de Oliveira Maier ME	FP	1236861-6	
C C Calvano Incorporações - EPP	12.383.390/0001-05	CH	141	5.111,89	23/02/2016	Nol de Oliveira Maier ME	FP	1236862-4	
C C Calvano Incorporações - EPP	12.383.390/0001-05	CH	142	5.602,51	20/01/2017	Nol de Oliveira Maier ME	FP	1236963-2	
C C Calvano Incorporações - EPP	12.383.390/0001-05	CH	125	3.489,15	16/09/2016	Nol de Oliveira Maier ME	FP	1236964-0	
C C Calvano Incorporações - EPP	12.383.390/0001-05	CH	136	3.979,90	10/12/2016	Nol de Oliveira Maier ME	FP	1236965-9	
Cleber Adriano de Castro	014.165.120-20	IDM	58293713	181,54	20/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1236438-0	
Eduardo Marx Schmidt	015.730.190-70	IDM	1-16343/3	194,50	15/02/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1236802-4	
Eugenio Lourenço de Carvalho	939.962.090-53	IDM	IGD0233	200,00	10/02/2017	Banco do Brasil S.A.	FP	1235421-0	
João Fernando Lallai da Costa	027.274.030-02	IDM	91131	323,33	25/02/2017	Banco Bradesco S.A. Ag 563	FP	1237361-3	
João Fernando Lallai da Costa	027.274.030-02	IDM	29182	139,40	27/02/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1236338-1	
Jonas Joel Fleck	039.176.078-97	CD	SNº	16.821,83	10/08/2016	Montalor Empreendimentos Imob Ltda.	FP	1236360-0	
Francielle Metz	003.752.300-76	SJ	017/1130001038-4	31.949,05	29/09/2015	Vaimar Consult. de Investimentos Ltda.	FP	1236392-8	
Geon Carlos Pasini	034.373.160-60	IDM	4	45,70	25/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1237198-0	
Hilario Scheibe	388.850.690-53	IDM	100018880	404,37	13/02/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1235672-7	
Jadir Sachetti	430.857.680-68	IDM	14720	195,76	10/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1234880-5	
João Fernando Lallai da Costa	034.042.360-68	IDM	30321	54,54	23/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1236517-3	
João Fernando Lallai da Costa	027.274.030-02	IDM	28832	128,32	28/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1236538-1	
Jonas Joel Fleck	025.083.670-01	IDM	239028	375,34	07/01/2017	Banco cooperativo SICREDI S/A.	FP	1234303-0	
Jonas Joel Fleck	025.083.670-01	IDM	239028	357,90	23/01/2017	Banco cooperativo SICREDI S/A.	FP	1234304-8	
Jose Umberto Menezes Souza	186.126.200-49	IDM	658	1.758,00	15/02/2017	Banco do Brasil S.A.	FP	1236941-1	
Leonardo Gabriel Dias Miranda	17.256.534/0001-86	IDM	12500016314	988,83	22/02/2017	Banco do Brasil S.A.	FP	1236928-8	
Luís Ricardo Henicka	834.042.360-68	IDM	184485	157,29	23/12/2016	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1234301-3	
Luís Ricardo Henicka	834.042.360-68	IDM	184485	149,37	10/01/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1234302-1	
Marciano Felipe Hermann Forster	037.221.650-16	IDM	8520103	208,04	15/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1235854-1	
Mathheus Marini	24.589.686/0001-66	IDM	736248	785,37	19/02/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1236382-0	
Mathheus Marini	24.589.686/0001-66	IDM	730397	1.980,94	24/02/2017	Banco cooperativo SICREDI S/A.	FP	1236862-8	
Movéis Caline Ltda.	02.076.614/0001-82	IDM	3-19282/1	92,07	30/01/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1233805-2	
Roberta Becker da Rocha	931.122.540-15	IDM	5228-10102	552,34	06/02/2017	Banrisul S.A. Ag 270	FP	1236225-5	
Rosicler Joaquim	027.817.550-36	IDM	9637	105,00	10/02/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1235137-7	
Tamara V. Machado	017.087.020-08	IDM	01/07/2017	109,94	09/02/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1236885-3	
Tiago Metz	003.752.300-76	SJ	017/1130001038-4	31.949,05	29/09/2015	Vaimar Consultoria de Investimentos Ltda.	FP	1236392-8	
Transvegas Transportes Ltda. - EPP	19.503.480/0001-31	IDM	20021009	3.619,58	20/02/2017	Banco do Brasil S.A.	FP	1236853-5	
Transvegas Transportes Ltda.	19.503.480/0001-31	IDM	21882-0	500,00	18/02/2017	Banco do Brasil S.A.	FP	1236307-3	
Versa Ind. e Com. de Cal. ERELI M	19.181.481/0001-07	IDM	2478-1	257,00	21/02/2017	Caixa Econ Federal Ag 0489-8	FP	1237245-5	
Vinicius Crespani Dias	029.413.990-70	IDM	2017/00378	228,09	20/02/2017	Banco Cooperativo SICREDI S/A.	FP	1236839-3	

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis. Lajeado (RS), 29 de Março de 2017 - Wilson Kleinf - Tabelião

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE
AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 028/2017 - MODALIDADE: Pregão Presencial nº 009/2017.
Licitação Pública para contratação de empresa para prestação de serviços na área de Esportes e Educação Física.
As propostas serão recebidas às 09:00 horas do dia 13 de Abril de 2017, na Prefeitura Municipal, sita a Rua João José Briesch. nº 457 - Centro - Canudos do Vale, RS.
Edital completo poderá ser obtido na Prefeitura de Canudos do Vale em horário de expediente ou no site www.canudosdovale.rs.gov.br.
Informações, na Prefeitura ou pelo telefone (51) 3616-1147 ou 1194.
GABINETE DO PREFEITO DE CANUDOS DO VALE
Em 27 de Março de 2017.
Luiz Alberto Reginatto - Prefeito

SOCIEDADE CEMITÉRIO UNIÃO COMUNITÁRIA
Travessa da Paz, nº 50 - Florestal, Lajeado - RS
CNPJ 04.722.361/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições que nos confere o Estatuto Social, convocamos as diretorias, definidas no artigo 27, Padres, Diáconos Permanentes das Paróquias Católicas - Santo Inácio de Loyola, Nossa Senhora da Conceição - Moínhos, São Cristóvão, todas desta cidade de Lajeado/RS, e Diretoria da Sociedade para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 2017, nas dependências da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, na Avenida Sete de Setembro, nº 1603, Moínhos - Lajeado, em 1ª chamada às 19:00 horas, com a presença da maioria absoluta dos associados e em 2ª chamada às 19:30 horas com qualquer número de associados presentes, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:
a) Eleição da nova Diretoria;
b) Examinar, discutir sobre o relatório, balanço e prestação de contas da Diretoria, referente ao Exercício findo em 31/12/2016, inclusive parecer do Conselho Fiscal;
c) Assuntos gerais do interesse da Assembleia.

Lajeado, 28 de março de 2017.

Vital Reznher Presidente
Padre Lucas Del Osbel Assistente Eclesiástico

NEGÓCIOS EM PAUTA

Estrela **sedia** 2º workshop



Fluxo de caixa é tema para o economista e pró-reitor da Univas, Otto Moerschbaeher. **Página 7**

PEDÁGIOS NA BR-386

ANTT **adia** cronograma e **cria** grupo de discussão

A ANTT ameaça tirar a BR-386 das concessões e realiza amanhã, em **Porto Alegre**, o primeiro encontro do Grupo de Trabalho formado por técnicos da agência

federal e representantes dos Coredes dos vales do Taquari, Cai e Alto do Botucará. Prazo para sugestões ao edital foi prorrogado por três semanas.

Página 5

Comunidade reage contra flanelinhas



INTIMIDAÇÃO NA HORA DE ESTACIONAR: comerciantes do entorno da Praça da Matriz, em **Lajeado**, organizam abaixo-assinado pedindo a contratação de segurança 24h no local. Presença de flanelinhas gera transtornos. Pessoas afirmam que tiveram os carros riscados por não pagar pelo estacionamento. Empresários contabilizam queda no movimento

Página 6



TEMPO
NO VALE

Sol com poucas nuvens
Mínima: 17°C - Máxima: 29°C
FONTE: INMET/UNIVATES

TRANSPORTE COLETIVO

Executivo **quer** mais dados para definir tarifa

O aumento na passagem urbana de **Lajeado** segue indefinido. Conselho de Trânsito sugere um incremento de R\$ 0,45 sobre o atual de R\$ 3,40. Pre-

feito Marcelo Caumo ainda não determinou se acata a indicação. Equipe do município defende uso do IGPM para balizar revisão da tarifa. **Página 8**



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Alívio imediato

Grupo de líderes regionais recebeu ontem, em Brasília, a notícia de que a ANTT adiará o cronograma do processo de privatização da BR-386 e criará o grupo de discussão para

debater melhor o edital. Parabéns à mobilização regional, que se opôs ao absurdo projeto apresentado e conseguiu barrar o escárnio que se construía na BR-386.

Vocação suicida

Passados 12 dias da Operação Carne Fraca, ficam cada vez mais latentes os exageros da Polícia Federal e a vocação suicida da sociedade brasileira. Quando o delegado Mauricio Moscardi Grillo deixou a entender ao país e ao mundo que a “nossa carne”, quase toda, estava deteriorada e imprópria para o consumo, criou-se um espetáculo que gerou uma impressionante sucessão de efeitos deletérios.

A Operação Carne Fraca, reforçou, com bastante clareza, o quanto o brasileiro detesta suas empresas e as multinacionais. Não acredita na sua propaganda e comemora o fracasso e o insucesso. Um tiro no próprio pé. Aqui, no “Vale dos Alimentos”, cinco grandes empresas que industrializam carne – BRF, Minuano, JBS, Languiru e Cosuel – empregam milhares de pessoas, sem contar os frigoríficos menores e as agroindústrias.

Informados por uma mídia faceira em reproduzir o caos alardeado pela polícia, de que a indústria brasileira de carnes é uma ameaça mortal à saúde do planeta, canarinhos trituraram as empresas, seus donos, publicitários e artistas de televisão que tentam construir uma “imagem de confiança” sobre os produtos.

Não importou, nem um minuto sequer, lembrar que um país que é o maior exportador de carne do mundo não pode chegar a esse patamar vendendo lixo. Ou, então, que consiga produzir toneladas de carne podre que não tenha cheiro. Ou, que policiais e procuradores tenham confundido vitamina C com veneno. Sobraram precipitação e suspeitas. Faltaram provas.

Antes de ser mal interpretado, destaco a relevância da Operação Carne Fraca. Os excessos midiáticos e “pirotécnicos” não aniquilam



a desfaçatez e o esquema corrupto deflagrado pela PF. É imperdoável que empresas que pretendem disputar mercado global sejam, para dizer o mínimo, coniventes com grandes esquemas fraudulentos. Precisam ser, sobremaneira, exemplares do ponto de vista ético. E, nesse caso, não foram. E merecem

ser punidas por isso.

Ainda assim, é imperioso evitar a generalização e desacreditar todas as empresas ou frigoríficos. Até porque, na guerra acirrada do comércio mundial, autoridades sanitárias de vários países aproveitaram o episódio para defender indústrias locais, em geral menos eficientes que as nossas.

Os excessos de procuradores e delegados da PF precisam ser apontados e corrigidos, mas jamais no sentido de cear as investigações. Pelo contrário. A faxina provocada pelos três anos da Lava-Jato, igualmente liderada pela Polícia Federal e o Judiciário, devolveram ao país a esperança real de que a corrupção pode ser combatida.

Nossa vocação suicida, expressa com tanta intensidade na Operação Carne Fraca, não pode servir de escudo para que oportunistas de plantão – leia-se, políticos enlameados com a Lava-Jato – se aproveitem dos erros e fragilidades institucionais para voltar ao desonroso passado de impunidade.

“
Não importou, nem um minuto sequer, lembrar que um país que é o maior exportador de carne do mundo não pode chegar a esse patamar vendendo lixo”

Exemplo para copiar

Chama atenção o baixo percentual gasto com a folha de pagamento em **Poço das Antas**. Município com cerca de três mil habitantes, investe 32% do orçamento em funcionalismo público. Rápido olhar pela maioria das cidades da região e do país permite somar nos dedos a quantidade de prefeituras que gastam abaixo de 40%.

Aliás, a maioria está perto de estourar o limite permitido por lei, beirando ou até passando dos 50%, como é o caso de **Lajeado**.

A propósito, no ano passado, Poço das Antas foi eleito município destaque em atendimento nas escolas infantis, sem crianças na fila.

Estratégia inteligente

A Secretaria de Agricultura de **Lajeado** finaliza a licença ambiental para derrubar cerca de 90 eucaliptos – espécie inadequada para o local – no Parque dos Dick. Leilão será realizado para vender a madeira, e o dinheiro arrecadado viabilizará reformas e investimento no parque.

O verão deixa muitas marcas. Fique apenas com as melhores.

Aproveite os dias de verão. Se o destino for a praia, divirta-se.

Caminhe, descanse e curta os benefícios do sol. Seja prudente e leia nossas dicas. Assim, ficam só as melhores marcas.

VIVA PLENAMENTE
CRON
CENTRO REGIONAL DE ONCOLOGIA

Estrela - (Hospital de Estrela): 3720-5160
Lajeado - Saldanha Marinho, 205: 3714-5559
www.cron.med.br

PROTEJA-SE com chapéus e camisetas. Evite a exposição entre 10h e 16 horas (horário de verão). Na praia, utilize barracas de algodão ou lona, que absorvem 50% da radiação ultravioleta – as de nylon são ultrapassadas por 95% dos raios UV. Use filtros solares de Fator de Proteção Solar (FPS) 15. Reaplique-os a cada duas horas.

Oposição crítica forma de descarte no aterro

Vereadores alertam para falta de separação

Lajeado

O clima amistoso entre o Legislativo e Executivo, que marcou as primeiras sessões do ano, ficou de lado ontem. Os oposicionistas usaram os pronunciamentos para criticar as ações do governo de Marcelo Caumo.

Paulo Tori (PPL) ressaltou os problemas com o descarte de lixo. Na sequência, citou a ação do Projeto Viva o Taquari Vivo, que recolheu cerca de quatro toneladas de lixo das margens do rio no sábado, 25. Tori questionou o destino dado aos materiais.

Na sequência, apresentou imagens do depósito de lixo seco, mostrando descarte de objetos variados como sofás, fogões e celulares. Tori garantiu ter visitado o local na sexta-feira, 24. "Toneladas de lixo jogadas no depósito seco. Foi descartado sem cuidado."

Tori acusou a administração de tentar esconder o problema no dia seguinte. "Funcionários estavam trabalhando no sábado de manhã, fazendo hora extra, para esconder o lixo." O vereador garantiu ter levado o caso ao Ministério Público (MP).

Líder do governo na câmara, Mozart Lopes (PP) reconheceu o problema e lembrou que o local precisa de lei específica para funcionar de forma correta.

Corte de passagens

Outro parlamentar que mostrou incômodo com o novo governo foi o líder da bancada do PT, Sérgio Rambo. O primeiro ponto levantado por ele foi a falta de vagas na Educação Infantil. De acordo com Rambo, pais reclamam de falta de matrículas para os filhos. "Foi criada muita vaga na imprensa, mas não paramos de receber pedidos."

Citou ainda o corte de passagens para estudantes do bairro Igrejinha. O tema repercutiu quando o presidente da casa, Waldir Blau (PMDB), não poupou críticas à secretaria de Educação Vera Lucia



Mesmo com as críticas, governo conseguiu a aprovação de seis projetos

Plein. "Ela perdeu o bom senso, e esperamos que ela venha aqui se explicar."

"Crianças precisam ir a pé e a secretaria se deu ao luxo de pegar o carro da prefeitura para medir o trajeto e dizer que não dá três quilômetros." Ele propõe a criação de uma lei que permita transporte para crianças que morem em uma distância menor.

O único a defender o governo foi Carlos Ranzi (PMDB), que culpou a gestão anterior pelo corte das passagens. "Não fosse o ônibus estragado na última gestão, que não tem condições para atender a população, essas crianças poderiam ser atendidas."

Projetos aprovados

Lopes pediu acordo para apreciar projetos do Executivo. As propostas poderiam ser analisadas na próxima semana. Como os textos não geraram impasse, os vereadores anteciparam a votação.

Foram aprovados seis projetos. O primeiro obriga que conste nos comprovantes de pagamento do rotativo o percentual repassado ao município.

Das outras cinco matérias, quatro tratavam de repasses a entidades. Foram beneficiados o Fundo Municipal da Criança e Adolescente, Fundeb, Slan e FundeF. Por fim, a FundeF está isenta do pagamento de taxas municipais.



NOTÍCIA FALSA EM DEBATE

Em seu pronunciamento, Marquinhos Schefer (PMDB) questionou a ação dos Conselhos Tutelares. "O Estado tem que devolver o poder pátrio para os pais educarem seus filhos segundo o sistema antigo."

Schefer criticou também as ações de especialistas em proteção de crianças e adolescentes. "Nenhum intelectual tem moral para ensinar um pai a educar o filho." A posição de Schefer foi questionada por Waldir Gisch (PP), segundo o qual o Estatuto da

Criança e do Adolescente (ECA) veio para combater abusos. O mesmo discurso foi adotado por Ilídio Salvi (Rede).

Toda a discussão foi causada em razão da notícia de que o Conselho Tutelar pediu a prisão de um homem que foi filmado ensinando o trabalho de pedreiro para o filho. Porém, a notícia é falsa e foi desmentida pelo site Boatos.org nesta semana. Nenhum vereador chamou atenção para o fato de a notícia em debate ser falsa.

Reunião da Famurs debate planejamento

Encantado

A Famurs promove mais uma edição do Projeto RS 2030. O quinto encontro deste ano ocorre hoje em Encantado. Inicia às 14h, no auditório da prefeitura.

O debate será conduzido pela equipe da Famurs e conta com a participação do ex-prefeito de Canoas, Jairo Jorge, e de Porto Alegre, José Fortunati. O objetivo é ouvir o público sobre assuntos voltados ao desenvolvimento do RS e traçar prioridades.

A iniciativa tem como tema "Nosso futuro em debate". A proposta fará análise de temas pertinentes para a retomada do crescimento do estado.

De acordo com o coordenador-geral da Famurs, José Scorsatto, a primeira edição do RS 2030 ocorreu em 2015. Na época, a organização percorreu dez municípios gaúchos e ouviu as principais demandas dos gestores públicos. Com a renovação de cerca de 75% das administrações municipais, a Famurs retomou a iniciativa.

As reuniões ocorrem desde o início de março. A Famurs já percorreu quatro cidades. A saúde e a segurança pública foram os temas que nortearam a maior parte dos debates. Outros itens como o asfaltamento de acessos a municípios e a educação também foram apontados como demandas regionais. "Nosso objetivo não é apontar culpados, mas apontar caminhos para solucionar a crise."

Segundo Scorsatto, os prefeitos cobram a desburocratização do Estado, para agilizar ações propostas pelos municípios. Gestores

cobram mudanças na divisão tributária. "Nos casos dos convênios, eles pedem que União e Estado repassem os valores devidos."

Depois de Encantado, a Famurs promove mais cinco encontros. O próximo ocorre em São Gabriel, depois Guaporé, Gramado, Vacaria e encerra o ciclo de reuniões em Piratini. No final, todas as demandas e sugestões serão compiladas em um documento.

"Vamos usá-lo como subsídio para apresentar ao governador, aos candidatos e ao futuro gestor do Estado." Na avaliação dele, com esse meio, é possível mostrar as demandas e as prioridades de cada local.

Desde março, Osório, Três de Maio, Espumoso e Palmeira das Missões sediaram as discussões.

Conzatti não participa

O prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti, não participa do encontro. Ele estará presente em um evento da Famurs em Porto Alegre sobre os consórcios municipais. "São dois eventos da mesma entidade agendados no mesmo horário. Já havia confirmado presença na capital, antes de ter a confirmação que Encantado sediará um dos encontros do RS 2030."

Como presidente do Consisa, ele também terá agenda com o secretário de Segurança Pública, Cezar Schirmer, para tratar sobre um projeto de monitoramento regional.

Conzatti lamenta não participar. Na avaliação dele, é fundamental fazer uma reflexão quanto aos meios para retomar o crescimento do estado.



Famurs traz Jairo Jorge e José Fortunati como painelistas do encontro

Comerciantes **querem** segurança na praça

Grupo de empresários e vereadores solicita empresa de vigilância 24 horas no local



Empresários reclamam dos flanelinhas e moradores de rua. "Dois clientes tiveram o carro riscado", conta Alberton

Lajeado

“Eu acredito que já perdemos, pelo menos, cerca de 20% dos nossos clientes desde que aumentou o número de pessoas pedindo dinheiro para aqueles que estacionam junto à praça. Já fizemos várias reuniões com a prefeitura, mas de nada adiantou até agora.”

A reclamação do empresário, Adriano Alberton, proprietário do Restaurante Tombado, perdura faz mais de dois anos. O estabelecimento dele fica na esquina da rua Bento Gonçalves com a Borges de Medeiros, bem em frente à Praça Marechal Floriano, a popular

Praça da Matriz ou Praça Santo Inácio.

Os problemas são maiores à noite. É quando os clientes chegam para jantar e, ao deixarem os veículos no estacionamento obliquo da praça, são abordados por moradores de rua e usuários de drogas. Eles costumam oferecer “serviços de segurança privada” junto aos carros em troca de qualquer trocado.

Para Alberton, o pedido por esmola configura, por vezes, coerção. “A maioria deles a gente sabe que não faz nada de mal. Mas assustam o cliente, que é quase pressionado a dar algum dinheiro. E aqueles que vêm de fora, principalmente, ficam bastante constrangidos.”

Ainda de acordo com o proprietário do restaurante, pelo menos dois clientes já constatarem danos nos veículos após jantarem no estabelecimento. “Ambos tiveram seus carros riscados. Isso é um problema grave. Eles ficam bebendo e fumando ali, e a prefeitura até leva para os abrigos. Mas eles sempre voltam”, lamenta o empresário.

Abaixo-assinado

Sob a coordenação do vereador do PMDB, Éder Spohr, circula um abaixo-assinado no comércio próximo à praça. No documento, empresários, clientes e moradores da área cobram do governo municipal a contratação de uma empresa de vigilância privada



“Número de ocorrências é muito baixo”

De acordo com o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, a Praça da Matriz é uma prioridade em termos de segurança para a administração. “Tanto que o número de ocorrências no local é muito baixo.” Segundo ele, existem projetos em conjunto com outras secretarias, “que permitirão que, aos poucos, a praça possa ser reassumida pela comunidade e pelo poder público.”

Locatelli informa que já houve a troca de lâmpadas no local. Com isso, complementa o secretário, os 50 postes de luz estão em “pleno funcionamento”. “Também temos feito roçadas e limpezas periódicas. No último sábado, por exemplo, estivemos na praça com os escoteiros fazendo uma ação ambiental como parte das atividades do Viva o Taquari Vivo.”

O secretário também cha-

ma a atenção para o policiamento da praça. “A Brigada Militar, apesar da falta de efetivo, coloca pessoal na praça três vezes por semana.” Além disso, Locatelli não descarta investir em monitoramento eletrônico no local. “Enfrentamos problemas pontuais, como os flanelinhas. Mas não há nada que possamos fazer se a parte interessada não formalizar a denúncia.”

Sobre a presença de moradores de rua, conta que “ações têm sido realizadas com o objetivo de retirá-los, mas nem sempre estão abertas à abordagem ou à oferta de tratamento.” Frisa que, se há crime, eles serão responsabilizados. “Mas, quando há apenas ocupação do espaço público, não há infração à lei.” Ele também avalia a possibilidade de ocupar o espaço com algum tipo de comércio.

para atuar na mais antiga área de lazer da cidade.

“Até a missa de quinta-feira, realizada na paróquia Santo Inácio, vem sendo prejudicada por essas pessoas que ficam na praça coagindo os motoristas e familiares. Elas pedem dinheiro para guardar o carro. Mas, se não pagar, corremos risco de ter o carro riscado”, reclama o parlamentar. “Tem empresário falindo, tama-

nha diminuição no número de clientes”, reitera.

O documento foi entregue no restaurante Tombado e nas lancherias Polly Dog, Tio Hélio e Taflarel. O vereador também quer deixar à disposição na Gráfica Cometa, no Carmelito – que na semana passada sofreu uma tentativa de assalto à mão armada –, e com a direção da Colégio Estadual Castelo Branco.

Consumidores terão desconto na tarifa de energia em abril

Vale do Taquari

Em abril, os consumidores de energia elétrica terão um desconto na tarifa, por causa da devolução dos valores cobrados a mais no ano passado. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem o processo extraordinário de ajuste nas tarifas de 90 distribuidoras do país. Os percentuais de redução na tarifa para

consumidores da Certel será de 4,57%, já os da RGE o valor será de 10,89%.

Segundo a Aneel, a devolução ocorre porque o custo da energia proveniente da termelétrica de Angra 3 foi incluído nas tarifas do ano passado, mas a energia não chegou a ser usada porque a usina não entrou em operação. O valor total a ser devolvido será de R\$ 900 milhões.

Anteriormente, a Aneel havia

dito que o valor da devolução poderia chegar a R\$ 1,8 bilhão, mas o cálculo foi reduzido porque nem todas as distribuidoras haviam cobrado os valores a mais em 2016, já que o montante foi incluído no processo de reajuste de cada concessionária, de acordo com o seu aniversário tarifário.

Como será a devolução

O procedimento de devolução

dos recursos terá duas etapas. Na primeira, durante o mês de abril, a tarifa será reduzida para reverter os valores de Angra 3 incluídos desde o processo tarifário anterior e, ao mesmo tempo, deixará de considerar o custo futuro do Encargo de Energia de Reserva (EER) dessa usina.

Na segunda etapa, que começa em 1º de maio e permanece até o próximo processo tarifá-

rio de cada distribuidora, a tarifa apenas deixará de incluir o EER de Angra 3.

A Aneel também determinou que as distribuidoras incluam um texto padronizado nas faturas de abril e maio de 2017 para informar os consumidores sobre o processo de ajuste. As concessionárias também devem usar outros meios de comunicação para divulgar o movimento tarifário.

Público prestigia Yoga no Jardim

Lajeado

A administração municipal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente (Sema), em parceria com o espaço Cria Coletivo - Coletivo de Arte, Ecologia e Espiritualidade, iniciou no sábado o Projeto Yoga no Jardim. Grande público compareceu ao Jardim Botânico de Lajeado, no bairro Moinhos D'Água, para participar da primeira aula gratuita de yoga. Em função da chuva, ela

ocorreu em um espaço fechado junto ao local.

Por meio da instrutora Carolina Alberton Leinitz, as aulas ocorrem no último sábado do mês, das 8h30min às 9h30min. A próxima será realizada no dia 29 de abril. O projeto busca oferecer, gratuitamente, a prática de yoga no Jardim Botânico, local considerado ideal para essa prática, além de divulgar o espaço mantido pelo município para que atividades similares ocorram.

Poesia no Varal é reconhecido no RS

Estrela

O Projeto Poesia no Varal, da Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur) recebeu reconhecimento por parte da Secretaria Estadual da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Em correspondência encaminhada ao secretário Marcelo Braun, o titular da pasta estadual, Victor Hugo Alves da Silva, elogia a iniciativa.

"Inserir e incentivar a participação da cidadã na vida cultural da comunidade, disponibilizando o acesso a obras literárias, espetáculos artísticos, exposições de artes visuais, expressões da cultura popular, filmes, nacionais, apresentações musicais, acervo de museus, favorecem as relações sociais e o desenvolvimento econômico. Portanto, não poderíamos deixar de registrar nossos cumprimentos pela nobre iniciativa do projeto Poesia no Varal nesse muni-

cípio de Estrela, estimulando a expressão da criatividade e seus benefícios para os autores e apreciadores", diz a correspondência encaminhada pelo secretário. Coordenadora do projeto, a historiadora Leticia de Oliveira lembra que o Poesia no Varal iniciou em 2014 com 25 poesias e hoje chegou a cerca de 400. A manifestação do secretário estadual, segundo ela, é um presente e um compromisso para continuar crescendo e levando acesso à poesia para mais pessoas. Leticia também agradece ao secretário de Cultura e Turismo, Marcelo Braun, aos colegas de Secultur, aos poetas e poetisas que acreditaram nos varais, aos professores e alunos que nestes anos todos visitaram os varais de poesia, e à imprensa, pela divulgação do projeto. Destaca, por fim, o Governo de Estrela, que lhe proporciona realizar esse e outros projetos culturais.



No Dia da Poesia, estudantes soltaram mais de 200 balões na escadaria



Hoje os 6,8 mil usuários de transporte contam com 53 ônibus. Passageiros reclamam do desconforto e dos poucos horários

Falta de informações trava reajuste das tarifas

Conselho sugere aumento de R\$ 0,45 na passagem

Lajeado

O prefeito Marcelo Caumo não decidiu sobre o reajuste das tarifas de transporte urbano. O Conselho de Trânsito sugeriu R\$ 3,85, e as duas empresas responsáveis pelo serviço na cidade pedem R\$ 3,95. No entanto, o Ministério Público (MP) ainda aguarda planilhas de custo e demais justificativas para as sugestões de aumentos que estão acima da inflação. Hoje o valor pago pelos quase sete mil usuários é de R\$ 3,40.

Ontem equipe técnica apresentou novo parecer. De acordo com esse relatório, assinado pelo engenheiro da prefeitura, André Scheid; pela servidora do Controle Interno, Cláudia Weber; e pelo diretor do Departamento de Trânsito, Carlos Kayser; o aumento da tarifa deve ser balizado pelo "IGPM/FGV ou outro índice oficial de inflação".

A justificativa da equipe técnica para desconsiderar o pedido das empresas e a sugestão do Conselho Municipal de Trânsito, conforme consta no documento, é a falta de dados técnicos referentes à planilha de custos. Entre os argumentos, citam imbrólios judiciais registrados em Porto

Alegre após reajustes nas tarifas.

O relatório também sugere a contratação, por meio de convênio com empresas especializadas ou instituições de Ensino Superior, de profissionais qualificados para auxiliar o Departamento de Trânsito a fiscalizar os contratos, o serviço prestado pelas concessionárias, bem como as planilhas de custo que balizam os recorrentes reajustes das tarifas.

A equipe técnica cita a necessidade de atender o Termo de Ajustamento de Conduto (TAC) firmado entre MP e Executivo em 2003, que exige uma série de documentos e planilhas para autorizar os aumentos nos valores cobrados dos passageiros. Por fim, sugere ao prefeito uma reanálise do estudo contratado em 2015 para formular o edital de licitação de concessão dos serviços.



Só a licitação trará segurança jurídica

Promotor de Justiça de Lajeado, Sérgio Diefenbach aguarda os documentos e planilhas de custo para avaliar a legalidade dos valores sugeridos. O representante do MP também espera receber mais informações sobre a equipe técnica formada pelo Executivo. "Solicitei ao governo os dados repassados pelas empresas. Se necessário for, nossa equipe de assessoria técnica vai auxiliar."

Diefenbach lamenta a ausência de um processo licitatório para regularizar o serviço de transporte coletivo em Lajeado. Desde 1987, as empresas atuam

mediante contratos emergenciais. Em 2007 e 2015, foram abertos editais, mas em ambos os casos houve a judicialização e suspensão dos processos.

"Só a licitação trará segurança jurídica. Enquanto não houver a regulamentação do serviço, essa insegurança permanecerá e nós precisamos ficar em cima", argumenta o promotor. Hoje o serviço de transporte coletivo em Lajeado é realizado pelas empresas Ereno Dörr e Transportes Scherer. São 53 ônibus e dois micro-ônibus à disposição de 6,8 mil passageiros.

ARTIGOS

A PREVIDÊNCIA E O TETO DE GASTOS

DARCÍSIO PERONDI
Deputado federal (PMDB-RS),
vice-líder do Governo na Câmara
dep.darcisioperondi@camara.leg.br



Os governos do PT nos deixaram com as contas públicas quebradas. Ao assumir, o presidente Michel Temer propôs a PEC do teto do gasto, que foi relatada por mim e aprovada pelo Congresso em dezembro de 2016.

A ideia é simples. Qualquer cidadão que gasta mais do que ganha fica endividado, perde o crédito e só consegue novos empréstimos a juros mais altos. Com o governo, não é diferente. Depois do limite dos gastos, a taxa de juros está caindo, a bolsa subindo, o dólar e a inflação caindo, e o investimento e o crescimento melhorando. Há sinais de que o desemprego começará a cair já neste primeiro trimestre de 2017.

Mas a batalha não está ganha, porque precisamos resolver a principal causa do aumento do gasto público, que é o desequilíbrio da Previdência

Social. Daqui a 10 anos, se nada for feito, a despesa da Previdência será mais de R\$ 100 bilhões acima do que ela seria em caso de aprovarmos a reforma. Para que se tenha uma ideia de como esse valor é alto, todo o gasto em saúde no ano de 2016 somou R\$ 98 bilhões. Por isso, se a reforma não for aprovada, para se manter o li-

continuar permitindo que as pessoas se aposentem aos 50 anos de idade? Manter aposentadorias especiais e de alto valor para servidores públicos e políticos?

Se a reforma não for aprovada e o governo for obrigado a abandonar o limite de gastos, os danos à economia serão grandes. Voltaremos ao quadro de recessão e inflação alta. Em 20 anos, os gastos com Previdência tomarão conta de quase todo o orçamento.

O povo gaúcho sabe melhor do que ninguém o que acontece quando acaba o dinheiro no cofre do governo: salários e aposentadorias parcelados, cortes nos serviços públicos. É isso o que está acontecendo com o Rio Grande do Sul. Foi isso o que aconteceu com a Grécia, e é isso o que vai acontecer com o Brasil, caso não se faça a reforma da Previdência.

Em 20 anos,
os gastos com
Previdência
tomarão conta
de quase todo
o orçamento

mite de gastos, vai ser preciso cortar na saúde, na educação, na segurança, no saneamento básico. Será que vale a pena fazer todos esses cortes, e

REFORMA ARDILOSA E INCONSTITUCIONAL

GILBERTO SCHÄFER

Presidente da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris)
e da União Gaúcha em Defesa da Previdência Social e Pública
presidencia@ajuris.org.br



O presidente Michel Temer anunciou de forma solene a retirada dos servidores públicos estaduais e municipais da reforma da Previdência, deixando sua situação a cargo dos governadores e prefeitos. Justificou a medida por fidelidade ao federalismo. Uma nitida manobra para reduzir a justa pressão popular contra a reforma. Agora, escancarando a atrapação do governo, na prática reinclui os servidores estaduais, uma vez que dá seis meses para os Estados, em crise, efetivarem a mudança, o que parece inviável.

Desde que assumiu a Presidência, Temer desfralda a reforma da Previdência como bandeira. Alega um déficit, contestado por muitas fontes acreditadas, como os auditores fiscais da Receita Federal, por exemplo, e apresenta a reforma como panaceia para o déficit fiscal, ignorando as pessoas por trás dos números e seus direitos de aposentados, pensionistas e beneficiários.

Enviei a PEC 287/2016 à Câmara dos Deputados em

dezembro passado, após três meses de debate interno no governo. Em meio à tramitação legislativa, o assunto foi sendo apropriado pela sociedade civil e a pressão aumentou, e se fez sentir nas bancadas de situação e oposição. Alertado por sua base de que a reforma não pas-

A PEC,
inicialmente
caracterizada
pelo draconismo,
agora também
carrega o
estigma de um
repulsivo ardil

saria da forma proposta, Temer então resolveu excluir os servidores estaduais e municipais.

A medida gera, como elenca o mestre em Direito Administrativo da Universidade Federal da Bahia Paulo Modesto, desconstitucionalização abrangente, assimetria de regimes, quebra da unidade de carreiras de Estado, insegurança jurídica, alteração

de um extenso conjunto de normas, ruptura com nossa história constitucional.

O prazo para apresentação de emendas à PEC esgotou-se e o presidente a cada dia tem mudado o seu discurso em relação à reforma, propondo concepções que não foram objeto de emenda à PEC, que ultrapassam em muito os limites constitucionais do art. 60 da Constituição Federal que trata das Emendas Constitucionais. A proposta é uma inovação total e não condiz com a seriedade de uma reforma constitucional.

Está claro que o objetivo do governo é desmobilizar a sociedade e os servidores públicos, dividindo-os, a fim de abrir caminho para a privatização da Previdência. A ardilosa manobra do governo, contudo, deve ser tomada com um estímulo para o fortalecimento da mobilização dos servidores e trabalhadores que serão prejudicados com todos os itens da PEC. A PEC, inicialmente caracterizada pelo draconismo, agora também carrega o estigma de um repulsivo ardil.

FRAGA

INTERINO

gilmar.fraga@zerohora.com.br



RBS BRASÍLIA

Carolina Bahia

carolina.bahia@gruportb.com.br
@Carolina_Bahia

Veja outras
colunas em
[zerohora.com/
carolinabahia](http://zerohora.com/carolinabahia)

Teste de credibilidade

Tanto os advogados de Michel Temer quanto a defesa de Dilma Rousseff apostam na lentidão da Justiça e nas possibilidades de recursos junto ao TSE para empurrar com a barriga o julgamento da chapa Dilma-Temer. Depois que o relator do processo, ministro Hermann Benjamin, surpreendeu ao concluir os trabalhos, o presidente da Corte, ministro Gilmar Mendes, não teve alternativa: confirmou que o julgamento deve começar na próxima semana. Diante de um tema tão delicado e politicamente explosivo, será o

maior teste de credibilidade do Judiciário nos últimos tempos. A defesa de Temer continuará a apostar na tese da separação da chapa, defendendo que as contas da candidata e do vice não podem ser misturadas. Uma alegação difícil de engolir. Depoimentos dos executivos da Odebrecht mostraram que tanto o PT quanto o PMDB receberam recursos da empreiteira na eleição de 2014. Além disso, como será o ritmo dos trabalhos? Os ministros adiarão a decisão final até as vésperas das eleições de 2018, despertando dúvidas sobre o processo, ou o julgamento será para valer?

NO PALANQUE

O ex-presidente Lula participará de um evento em Rio Grande a favor do polo naval no dia 29 de abril. O movimento faz parte de uma extensa programação, que começa em 21 de abril em Ouro Preto (MG), na comemoração de Tiradentes, e termina em uma mobilização em Curitiba no dia 3 de maio, quando Lula depõe diante do juiz Sergio Moro.

RODOVIA 1

Conforme a coluna antecipou, a BR-386 poderá mesmo ficar fora do bloco de concessões do RS. A informação foi confirmada ontem, pela ANTT ao deputado Jerônimo Goergen (PP-RS) e ao prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo.

LEI KISS

Relator do projeto da Lei Kiss na Câmara, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) reclama da possibilidade de vetos à proposta, lembrando que o texto ficará descaracterizado. Ele defende que as regras da ABNT sejam utilizadas para padronizar ações de segurança no país, e que as responsabilidades precisem ficar claras.

RODOVIA 2

Ficou acertado que um grupo de trabalho com representantes de Lajeado, Montenegro e Carazinho vai dizer à agência, em no máximo três semanas, se há interesse na concessão da BR-386 e qual seria o valor adequado para o pedágio.